

Incor-DF, parte para transplante de fígado

Marcella Oliveira

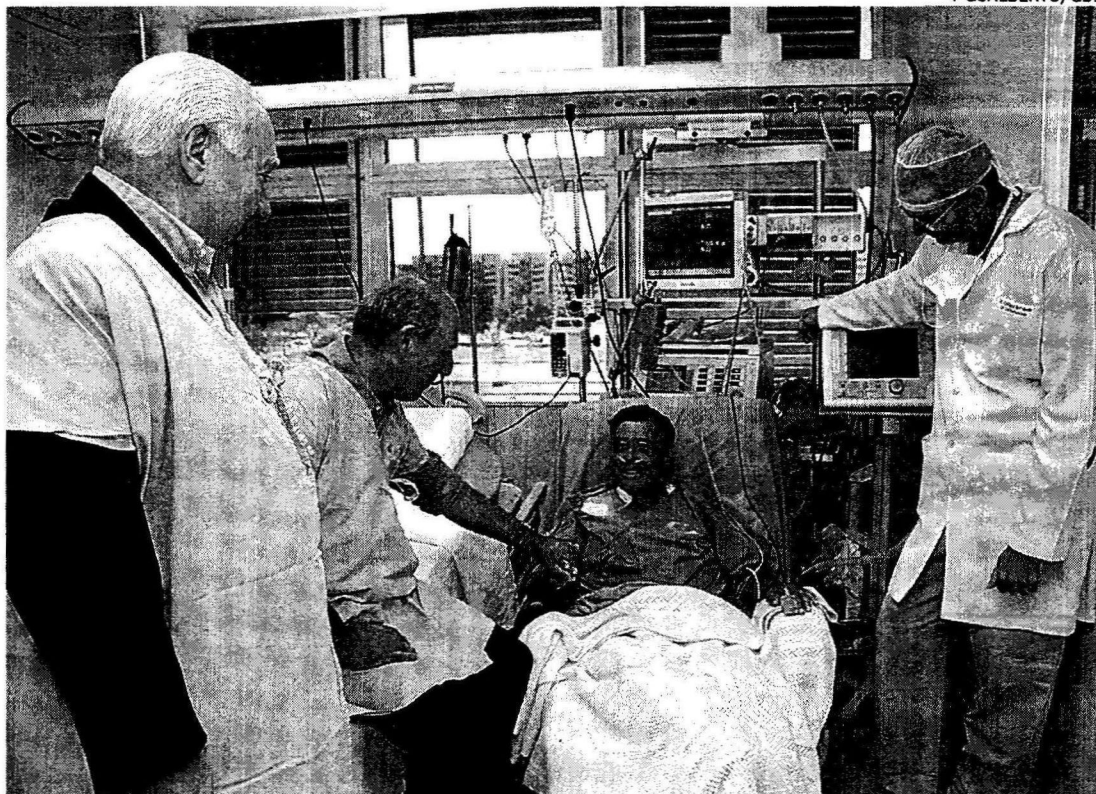
Depois de fazer dois transplantes de coração, o Instituto do Coração (Incor-DF) deverá realizar em setembro o primeiro transplante de fígado. Exames de compatibilidade e compra de materiais cirúrgicos estão entre as pendências para a realização da cirurgia. Quatro pessoas esperam a doação do órgão, mas a expectativa da Secretaria de Saúde é que a lista aumente assim que a rede tiver estrutura para fazer a cirurgia.

Segundo o coordenador da Central de Transplante do DF, Lúcio Lucas Pereira, a pinça especial para realizar o transplante já foi encomendada e deve chegar nos próximos dias. A quantidade de pacientes que aguarda transplante é grande, mas um cadastro maior não foi feito para não criar expectativa, uma vez que o procedimento não está sendo feito.

Depois que todo o material estiver na rede, o cadastro será retomado. A estimativa é que a cada mês surjam dez novos receptores e que a cada 15 dias seja realizada uma cirurgia.

Tudo tem que estar pronto para quando surgir um doador de fígado. O órgão pode ficar, no máximo, 20h fora do corpo até ser colocado no receptor. O coração resiste menos tempo ainda fora do organismo, apenas até 4h, já o pâncreas fica até 15h e o rim no máximo 30h. O órgão que tem melhor manutenção fora do corpo é a córnea, até 15 dias, e a única que não precisa de compatibilidade sanguínea para ser recebida.

Todos os hospitais do DF



Arruda, acompanhado do secretário Maciel, visitou Aristofanis, o segundo paciente transplantado

“Com essa média, estamos diminuindo a fila que existia na rede pública de pessoas humildes com problemas coronários. Aproveito para pedir doações de órgãos para as pessoas, eu mesmo já me cadastrei para doar”.

José Roberto Arruda, governador do DF

contam com uma comissão interna de notificação de doadores, são pessoas que tiveram morte cerebral e a família opta pela doação dos órgãos. A equipe comunica a central de captação, que fica no Hospital de Base. Lá, o médico responsável inicia o processo para encontrar o receptor compatível e realizar o transplante.

Ontem, o governador José Roberto Arruda e o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, visitaram o segundo paciente transplantado de coração. Aristofanis José Dantas Costa, de 57 anos, foi operado quarta-feira e se recupera muito bem. Ele es-

tava internado no Hospital de Base (HBDF) e foi atendido por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, há um paciente esperando por um coração para ser transplantado e outros três alistados, fase em que primeiro é feita uma avaliação médica, para analisar que tipo de coração é compatível. A expectativa é realizar a terceira cirurgia de transplante em breve. A primeira foi feita em junho.

O acordo assinado em junho entre o Incor, o GDF e o Ministério da Saúde para manter o hospital em funcionamento vem sendo cumprido. Por mês, o In-

cor vem recebendo R\$ 1,2 milhão. A solução definitiva só será apresentada no fim do prazo acordado, daqui a quatro meses.

De acordo com o governador José Roberto Arruda (DEM), de 50 a 60 cirurgias cardíacas estão sendo feitas por mês, uma média de duas por dia. Em um mês, 27 dos 29 pacientes do Hospital Regional de Taguatinga que esperavam por cirurgia cardíaca foram operados.

— Com essa média, estamos diminuindo a fila que existia na rede pública de pessoas humildes com problemas coronários. Aproveito para pedir doações de órgãos para as pessoas, eu mesmo já me cadastrei para doar — disse Arruda.

Em breve, o Hospital Regional da Asa Norte será credenciado para fazer transplante de córnea e rim. O credenciamento com o Ministério da Saúde está em fase final. Primeiramente, será feito o transplante de córnea. Atualmente, 2 mil brasileiros aguardam na fila para receber uma córnea.